MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE CONTROLADOR E PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO

Eixo Tecnológico: Produção Industrial

Jaraguá do Sul, Julho de 2014.

SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....3

2 JUSTIFICATIVA.....4

3 OBJETIVOS DO CURSO.....6

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....7

5 PERFIL DOS EGRESSOS.....8

6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....9

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....10

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....13

ANEXO I.....14

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	www.ifsc.edu.br

1.2 HABILITAÇÃO

Controlador e Programador de Produção

1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Controlador e Programador de Produção

1.3.2 Eixo profissional

Produção Industrial

1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

1.3.6 Carga Horária

160 horas presenciais

1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

1.3.8 Responsáveis

Professor Especialista Paulo Rodrigo Didoni Demitto
Professor Especialista Paulo Gianesini
Técnico de Laboratório Jair Nunes

2 JUSTIFICATIVA

O curso de Controlador e Programador de Produção destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria do Vestuário, mais precisamente, para a área de PPCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção). O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o Analista de PPCP.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Industria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos ao Planejamento e Programação da produção das peças de vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

3 OBJETIVOS DO CURSO

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao PPCP das peças da Industria do vestuário.
- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.
- Promover a profissionalização da função de Controlador e programador de produção.

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO

4.1 FORMA DE ACESSO

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

4.2 REQUISITOS DE ACESSO

O aluno deverá ter Ensino Fundamental Completo (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

5 PERFIL DOS EGRESSOS

Ao concluir o curso, o aluno do Curso de Controlador e Programador de Produção deverá estar apto para utilizar com precisão as técnicas e ferramentas adequadas para um bom planejamento e programação, sem contar com a necessidade de Planejamento e aplicações de normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.

6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS

1. Realiza a programação e o controle da produção, preservando os requisitos de qualidade e consumo dos mesmos de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Controlador e Programador de Produção terá 160 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

7.1 COMPONENTE CURRICULAR

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Controlador e Programador de Produção**

Componente curricular Básico	Controlador e Programador de Produção
Carga Horária:	**160 horas**

Competências

- Realizar a programação e o controle da produção, preservando os requisitos de qualidade e consumo dos mesmos de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos realizando a programação utilizando softwares voltados aos cálculos necessários.

Habilidades

- Aplicar técnicas de programação com diversas cores e tamanhos;
- Produzir ordens de corte;
- Preencher corretamente as ordens de corte;
- Utilizar programas de computador (Software aplicado aos cálculos);
- Calcular o consumo de tecidos e aviamentos necessários para produção e estoques;
- Entender o processo de encaixe dos moldes para a produção dos riscos;
- Utilizar o Sistema (CAD) para realizar os encaixes;
- Utilizar o Sistema (CAD) para realizar as programações e ordens de corte;

Saberes

Tipos de tecido; Equipamentos de enfesto e corte; Tipos de moldes; Tipos de risco; Programação de encaixe; Programação de cores (2,3 e 4 cores); Tipos e cálculo de desperdícios; Administração de materiais utilizados no setor de corte. Software

aplicado aos cálculos.
Referências básicas: - ARAÚJO, Mário. Tecnologia do Vestuário. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de janeiro, 1996. - REZENDE, Mª Lucia Alencar de. PCP Básico na indústria têxtil. Editora Cetiq. Rio de Janeiro, 1992. **Referências Complementares:** - ARAUJO, Mário. Manual de engenharia têxtil. Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de janeiro.

7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no âmbito empresarial, articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

Apto

Não Apto

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Engenharia de Produção e/ou Têxtil, com domínio das questões de setor de Planejamento e programação de risco e corte. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

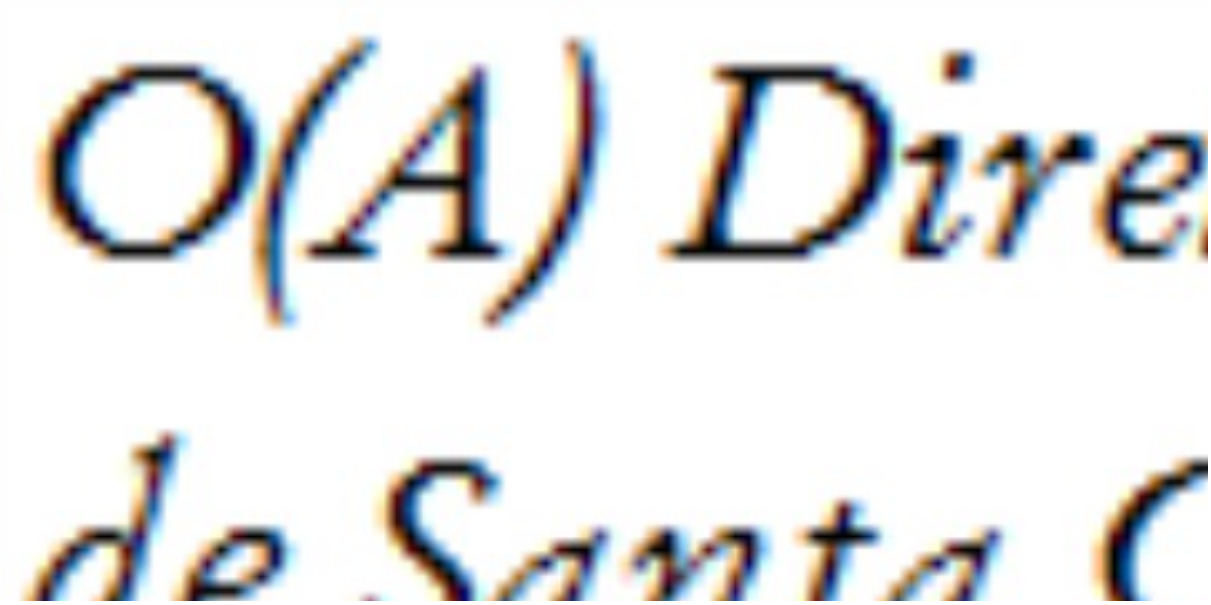
Os recursos materiais compreendem:

_ Sala de aula equipada com 35 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.

Material de Permanente existente no laboratório de Informática:

35 Computadores (Licença software Audaces), projetor, Tela, ploter compatível com sistema.

ANEXO I



Curso de Form

Programador de